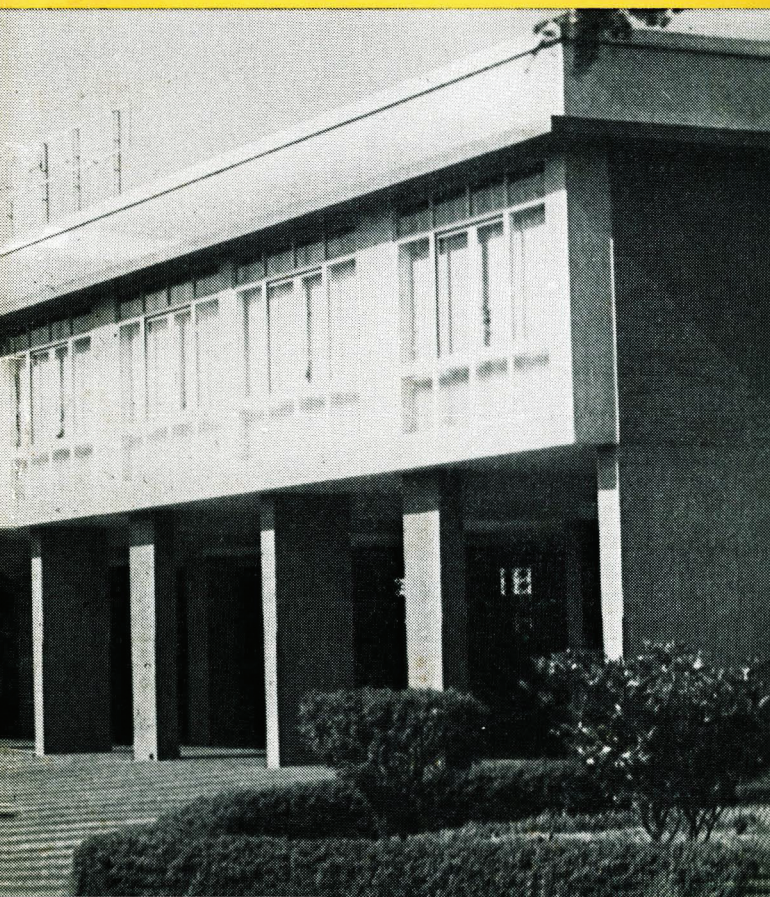


585

BARRA BONITA

SÃO PAULO

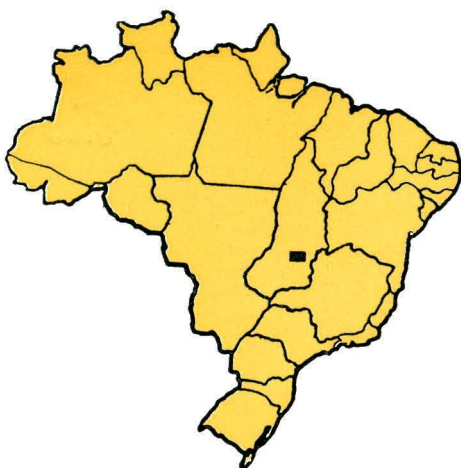


IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe-Substituto: Mário Fernandes Paulo

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Umberto Cognac, do Departamento de Divulgação Estatística

Gráficos do Setor de Representação Gráfica

Diagramação do SERGRAF

Foto da capa: Hotel Turístico Municipal

BARRA BONITA

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 139 km²; altitude da sede: 425 m; temperaturas em °C: máxima, 31,3; mínima, 14,4; precipitação pluviométrica anual, 1.298,9 mm (1973).

POPULAÇÃO RESIDENTE — 17.328 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 124,66 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 68 estabelecimentos industriais, 155 do comércio varejista, 4 do atacadista, 104 de prestação de serviços e 274 estabelecimentos agropecuários (Censo 1970); 5 agências bancárias, 1 da Caixa Econômica Estadual e 1 cooperativa de crédito.

ASPECTOS CULTURAIS — 32 unidades escolares de ensino de 1.º Grau, 2 estabelecimentos de ensino de 2.º Grau, 1 de ensino superior; 6 bibliotecas, 1 tipografia, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 1 cinema, 3 associações desportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 110 ruas, 4 avenidas, 11 praças, 2 jardins, 1 parque, 3.282 prédios, 3.208 ligações elétricas domiciliares, 1.732 focos de iluminação pública, 428 aparelhos telefônicos; 5 hotéis, 3 restaurantes, 39 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 63 leitos, 1 ambulatório, 1 centro de saúde; 10 médicos, 9 dentistas, 5 farmacêuticos, 1 enfermeiro; 5 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na 135.ª Circunscrição de Trânsito em 1973) — 764 automóveis e jipes, 45 "pick-ups", furgões ou camionetas, 7 ônibus, 327 caminhões, 21 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1974 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 7,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

A REGIÃO já era conhecida dos bandeirantes, que a alcançavam pelo rio Tietê em busca de riquezas e apresamento de índios.

Mas Barra Bonita — um córrego lhe dá o nome — surgiu muitos anos mais tarde, em 1883 ou 1886, quando o Coronel José de Salles Leme, o “Nhonhô de Salles”, conduziu ao futuro povoado imigrantes italianos e espanhóis, que, ali se fixando, logo deram início à derrubada de matas, para plantio de café e criação de gado. Salles Leme estabeleceu-se, unido ao Major João Baptista Pompeu, com casa comercial, no local de encontro, hoje, das ruas Primeiro de Março e Salvador de Toledo.

Lado a lado com os fundadores estavam Salvador de Toledo Pizza, Ezequiel Otero e outros desbravadores, que muito contribuíram para o desenvolvimento do povoado.

Instalada a Câmara Municipal em 8 de março de 1913, foi seu primeiro Prefeito João Baptista Pompeu.

Entretanto, a maior parte do comércio do Município, ainda em sua forma primitiva, era efetuada apenas com a Vila de Jaú, sendo o transporte, principalmente de telhas, feito por elevado número de carroças e carros-de-boi, calculados em mais de 150, em tráfego contínuo.

Tal situação era devida ao fato de que o Rio Tietê não proporcionava tráfego fácil para a margem oposta, obrigando as balsas e canoas a se desviarem para pontos bem distantes dos de destino.

Deve Barra Bonita a Manuel Ferraz de Campos Salles, proprietário de terras no local e então Presidente da República, a ponte inaugurada em 5 de março de 1915, que ligava as duas partes da Cidade e que, como preito de justiça, recebeu o seu nome.

Na década de 20, depois da instalação da Estrada de Ferro Barra Bonita, o Município, embora apresentando boas perspectivas econômicas, em face da contribuição trazida pela ferrovia, permaneceu em fase estacionária até 1930, quando, graças a fatores de ordem financeira e administrativa, criou nova estrutura, entrando num período de grande progresso.

Em 1940, já havia possibilidade de ser avaliado o resultado dos esforços de seu povo em prol do desenvolvimento: melhoramentos públicos se sucediam, eram abertos novos loteamentos, multiplicavam-se as indústrias, a agricultura era incentivada no seu novo produto — a cana-de-açúcar; em consequência, aumentava também a demanda de mão-de-obra, elevava-se o volume das vendas e os negócios se ampliavam.

E hoje pode-se afirmar que a posição de relevo que ocupa o Município é fruto do trabalho, compreensão e união dos barrabonitenses, que sempre defenderam os mesmos princípios e ideais.

A ainda não centenária Cidade, com sua fisionomia moderna, a que dão forma as avenidas, ruas, praças, jardins, prédios de belas linhas arquitetônicas, não por acaso é conhecida como Cidade Simpatia.

Um Documento

AO DEMOLIR-SE antiga capela, para construção da Igreja Matriz, foi encontrado numa garrafa, bem conservado, recorte do jornal *Província de São Paulo*, n.º 4.347, de setembro de 1889, com a seguinte ata: "Aos trinta dias do mês de setembro de mil oitocentos e oitenta e nove, perante os fundadores, abaixo assinados, inaugurou-se o assentamento de tijolos da Capela que se denominará São José de Barra Bonita, sendo seus construtores José Gazelli & Bertri, italianos, residentes na Vila de Jaú. Como a imigração italiana esteja se desenvolvendo com muita rapidez, é intuito dos fundadores deixá-la presentemente como um exclusivo particular, abrindo-se ao público quando a população se tenha aumentado e que dê para se formar uma Vila. Porto Barra Bonita, 30 de setembro de 1889. (a) José de Salles Leme — João Baptista Pompeu".

Prefeitura Municipal



Formação Administrativa

O DISTRITO de Barra Bonita foi criado pela Lei estadual n.º 459, de 26 de novembro de 1896, sendo sua sede elevada à categoria de vila pela Lei n.º 1.038, de 19 de dezembro de 1906. Segundo a divisão administrativa do País referente a 1911, pertencia ao Município de Jaú.

Com território desmembrado deste último, foi criado o Município de Barra Bonita pela Lei estadual n.º 1.338, de 14 de dezembro de 1912, que também concedeu à sede municipal foros de Cidade. Sua instalação se deu em 8 de março de 1913.

Na divisão administrativa referente a 1933 e nas territoriais de 31 de dezembro de 1936 e 1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938, o Município de Barra Bonita figura com um só distrito — o da sede — ao qual, de acordo com o quadro estabelecido pelo Decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943, foi anexado o território do distrito de Igarapu, desmembrado do Município de São Manuel. Permaneceu, porém, com um único distrito, composto de duas zonas: Barra Bonita e Igarapu.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro da divisão territorial administrativo-judiciária do Estado de São Paulo, vigente de 1945 a 1948, apenas uma modificação se processou: as zonas distritais de Barra Bonita e Igarapu passaram a denominar-se 1.º e 2.º subdistritos, respectivamente.

A Lei estadual n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953, desmembrou o 2.º subdistrito para constituir o Município de Igarapu do Tietê ficando Barra Bonita com um só distrito: o que leva seu nome.

Formação Judiciária

NO QUADRO da formação judiciária, Barra Bonita aparece como Termo da Comarca de Jaú desde 1896, passando a integrar a de Pederneiras no período de 1927 a 1934.

Nas divisões territoriais de 31 de dezembro de 1936 e 1937 e no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938, o Município de Barra Bonita volta a ser subordinado ao Termo e Comarca de Jaú, assim permanecendo até 1964.

Hoje, sede de Comarca de 1.ª entrância, tem sob sua jurisdição o Município de Igarapu do Tietê. Possui 1 vara, com 1 Juiz, 1 Promotor e 1 Procurador.

Em atividade 10 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

INTEGRANTE, com 11 outros municípios, da Microrregião de Jaú, Barra Bonita ocupa, na parte central do Estado, área de 139 km², limitada ao norte por Jaú; a leste, por Mineiros do Tietê; ao sul, por Igarapu do Tietê e São Manuel e a oeste, por Macatuba.

A sede municipal, distante da Capital Estadual 231 km, em linha reta, rumo ONO, situa-se a 425 m de altitude, com posição geográfica determinada pelas coordenadas de 22.º 32' de latitude Sul e 48.º 34' de longitude W.Gr.

O mais importante acidente geográfico é o rio Tietê, navegável ao longo dos 20 km com que, a uma largura média de 125 m, corta o Município, banhando-lhe toda a zona sudeste. "Das águas nascem as chamuscas", eis a Usina Hidrelétrica de Barra Bonita com sua barragem de concreto.

Principais afluentes do Tietê: córregos Itaipu, Ponte Alta, do Entulho, da Estiva, Barra Bonita (atravessa o centro da Cidade), Pau d'Alho, do Barreiro e Barreirinho e o ribeirão Três Barras.

O clima da região é do tipo CWA (Classificação Thornwhite), ou seja, verão chuvoso e inverno seco, com deficiência hídrica inferior a 150 mm, o que torna dispensável a irrigação. Em 1973, por exemplo, a temperatura máxima registrada foi de 31,3 °C, em fevereiro, caindo a 14,4 °C a mínima, em agosto, sendo a média anual de 22,6 °C.

No mesmo ano, a precipitação pluviométrica atingiu 1.298,9 mm. Ocorreram, mais fortemente as chuvas no período de outubro a março.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

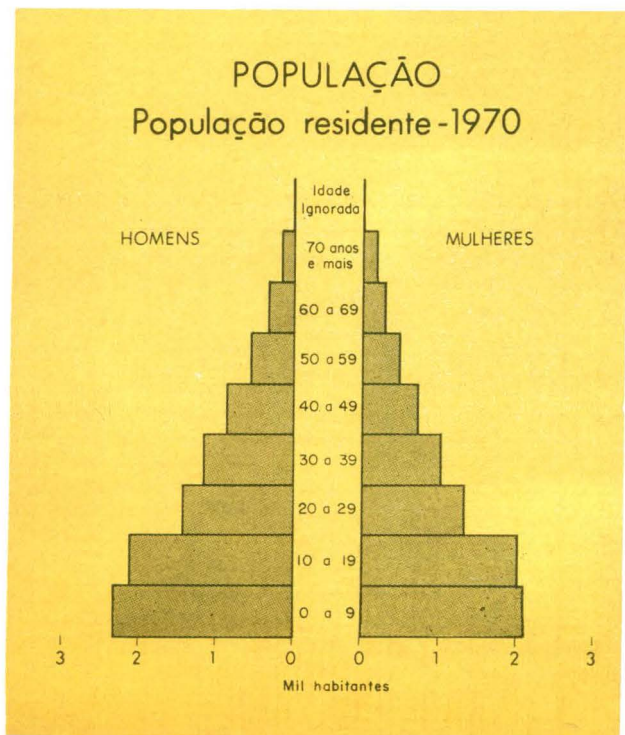
ATRAVÉS dos três últimos Censos, pode-se observar o aumento sempre crescente da população urbana, fato que se atribui ao grande progresso do Município na esfera industrial. Assim, em 1950, do total de 11.168 pessoas presentes, 2.906 (26,0%) estavam na área urbana; em 1960, em 14.558, havia 8.044 (57,7%); e, em 1970, do total de 17.328 pessoas residentes, 14.177 (81,5%) constituíam a zona urbana.

Pelos resultados de 1970, obteve-se a densidade demográfica de 124,66 habitantes por quilômetro quadrado.

A população do Município era composta de 9.001 habitantes do sexo masculino e 8.327 do feminino,

conforme se verifica pelo quadro abaixo, onde estão agrupados por faixas de idade:

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
TOTAL.....	17 328	9 001	8 327
De 0 a 4 anos.....	2 092	1 123	969
De 5 a 9 anos.....	2 363	1 224	1 139
De 10 a 14 anos.....	2 271	1 142	1 129
De 15 a 19 anos.....	1 902	967	935
De 20 a 24 anos.....	1 570	808	762
De 25 a 29 anos.....	1 219	631	588
De 30 a 34 anos.....	1 114	587	527
De 35 a 39 anos.....	1 098	600	498
De 40 a 49 anos.....	1 636	857	779
De 50 a 59 anos.....	1 065	550	515
De 60 a 69 anos.....	640	335	305
De 70 anos e mais.....	346	171	175
Idade ignorada.....	12	6	6



Movimento da População

EM 1973, de acordo com os assentamentos do Registro Civil, houve 314 nascimentos (10 natimortos), 148 casamentos e 117 óbitos (29 de menores de 1 ano). Foram registrados ainda 46 nascimentos de anos anteriores.

ASPECTOS ECONÔMICOS

O CENSO Demográfico de 1970 apurou, entre os 17.328 habitantes de Barra Bonita, 6.575 pessoas economicamente ativas de 10 anos e mais.

Nos setores da agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal, caça e pesca, estavam ocupadas 2.538 (2.079 homens); atividades industriais, 1.665 (1.486); comércio de mercadorias, 489 (356); prestação de serviços, 729 (338); transporte, comunicação e armazenagem, 272 (268); atividades sociais, 329 (113); administração pública, 229 (216); exerciam outras atividades, 261 (198).

Distrito Industrial

CRIADO pela Municipalidade, oferece aos interessados, sem ônus, terrenos nas dimensões necessárias, serviços de terraplenagem, melhoramentos urbanos tais como guias das calçadas, sarjetas, eletrificação, além de isenção tributária municipal, por período de 10 anos.

Está ainda em fase de implantação e já conta com diversas indústrias instaladas ou em processo de instalação. Entre elas as cerâmicas: Três Barras, Ponte Alta, Indústria e Comércio Gagliano Turi e Barra do Tietê; as indústrias de calçados: Irmãos Fedato e Neubes Luciano; e mais Dierberger (óleos essenciais) e Cromoquima Ltda. (produtos químicos especiais).

Produção de Açúcar

NA PRODUÇÃO relativa à safra de 1970/71, apenas o município fluminense de Campos (14 usinas) e os paulistas de Piracicaba (5) e Sertãozinho (5), se colocaram acima de Barra Bonita, que, com suas 2 usinas — Barreirinho e Da Barra (a última é a maior produtora do Brasil), contribuiu com 2,78% para o total do País, e 5,84% para o do Estado.

A seguir, a tabela demonstrando o movimento das safras de 1969/70 a 1973/74, segundo o Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA:

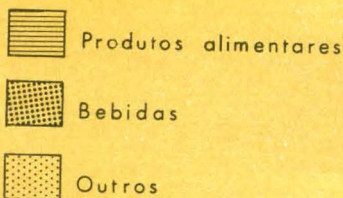
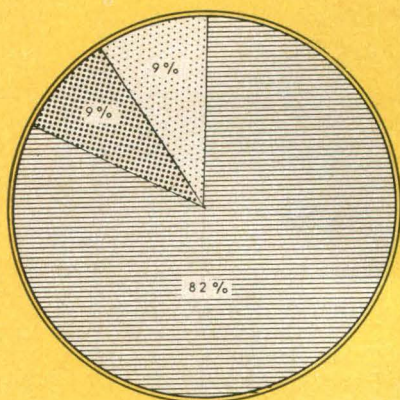
ANOS	QUANTIDADE (sacas de 60 kg)
1969/70	2.460.102
1970/71	2.372.496
1971/72	2.402.157
1972/73	2.543.387
1973/74	3.014.733

Indústria

INDÚSTRIA e agricultura se entrelaçam na composição da economia do Município.

Em 1973 o valor da produção atingiu a Cr\$ 139,3 milhões, através de 68 estabelecimentos, que empregavam o total de 1.175 pessoas, com destaque absoluto para o açúcar e o álcool.

INDÚSTRIA Valor da produção - 1973



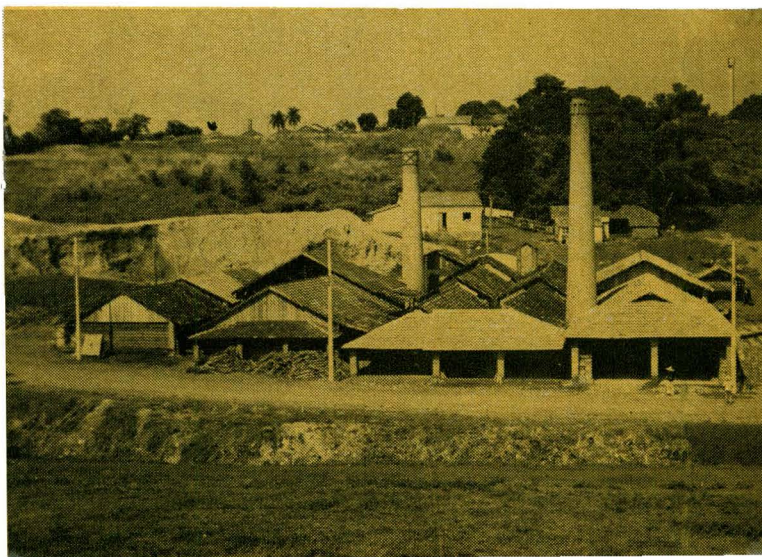
Houve redução na indústria de cerâmica, devido às dificuldades na obtenção da matéria-prima (argila), em consequência do represamento do Rio Tietê pelas barragens da usina hidrelétrica. Apesar disso, contavam-se, no referido ano, 32 estabelecimentos produzindo telhas e tijolos, da mais alta qualidade.

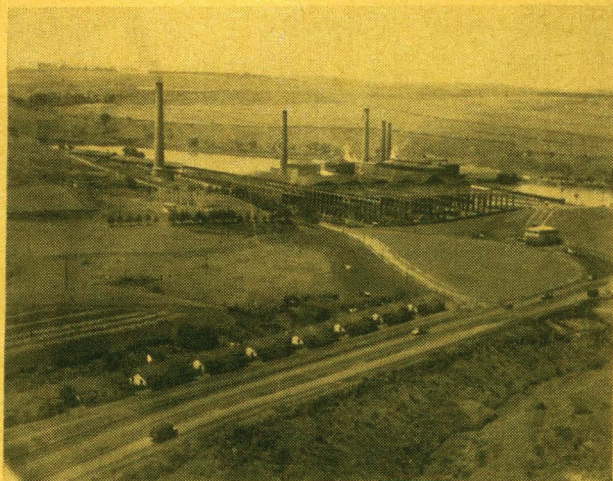
Em 1973, o parque industrial apresentava os seguintes resultados:

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$1 000)	Relativo (%)
Indústrias de transformação	68	1 175	139 374	100,0
Minerais não metálicos	36	321	5 769	4,2
Metalúrgica	5	34	976	0,7
Mobiliário	3	16	233	0,2
Têxtil	3	133	3 950	2,8
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	3	51	1 170	0,8
Produtos alimentares	7	534	114 182	81,9
Bebidas	4	41	11 985	8,6
Outras indústrias	7	45	1 109	0,8

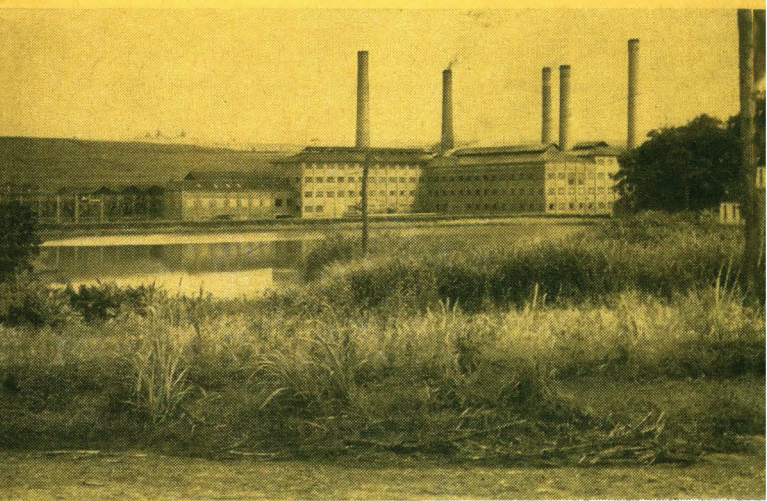
Destacam-se como os mais importantes estabelecimentos as Usinas da Barra e Barreirinho (açúcar e álcool); Porto de Areia Momesso (areia lavada e pedregulhos); Têxtil Barra Bonita e Cottonifício Vale do Tietê (sacos de algodão); Oswaldo Spaulonci, Irmãos Sanches e Martinez & Ghedin (telhas, lajotas e tijolos); Balsi, Benfatti & Cia (manilhas e conexões cerâmicas); Antônio Gallo (ferro relaminado para construção); Neubes Luciano e Irmãos Fedato Ltda. (calçados).

Indústria de cerâmica





Aspectos da grande Usina da Barra



Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário realizado em 1970 apurou em Barra Bonita 274 estabelecimentos, com área total de 13.632 hectares.

Sob a administração dos proprietários, existiam 248 estabelecimentos (área de 12.583 ha); 3, dos arrendatários (739 ha); e 23, dos parceiros (305 ha).

A área das lavouras era de 10.936 ha, cabendo às permanentes 432 ha e às temporárias, 10.504 ha.

Foram encontradas 1.237 pessoas ocupadas no total dos estabelecimentos e, em 48, 184 tratores.

Havia, ainda, em 79 estabelecimentos 1.507 bovinos; em 95, 1.501 suínos e em 120, 22.167 galinhas.

Agricultura

NO MUNICÍPIO a produção agrícola atingiu, em 1973, Cr\$ 20,3 milhões, dos quais 94,7% cobertos pela cana-de-açúcar.

Com exceção do café, os demais produtos — milho, laranja, feijão, arroz, banana, limão e amendoim absorveram os 5,3% restantes do valor.

Os agricultores contam com a Casa da Agricultura e 10 agrônomos.

Os dados abaixo referem-se às safras de 1967/68 a 1971/72 relativas ao café encaminhado à comercialização — exportação e venda ao Instituto Brasileiro do Café, a partir das zonas produtoras:

ANOS	QUANTIDADE (sacas de 60 kg)
1967/68	7.206
1968/69	6.606
1969/70	5.384
1970/71	2.065
1971/72	3.710

Até 1971 (dezembro), o registro da safra englobava todo o fluxo de comercialização da colheita. A partir do primeiro semestre de 1972, o mercado interno passou a funcionar de forma independente.

Pecuária

EM 1973 os rebanhos existentes foram estimados em Cr\$ 1.814,2 milhares. Predominavam os bovinos com 53,1% do valor, seguidos pelos suínos e muares, com 31,6% e 13,3%, respectivamente. A criação abrangia, ainda, se bem que em menor escala, eqüinos, ovinos e caprinos, que completavam os 2,0% restantes. Quanto às aves, o valor atingiu Cr\$ 30,7 milhares.

A produção de leite alcançou Cr\$ 66,4 milhares e a de ovos Cr\$ 6,3 milhares.

Abate de Reses

EM 1973, foram abatidas 1.023 cabeças de bovinos e 471 de suínos.

Comércio

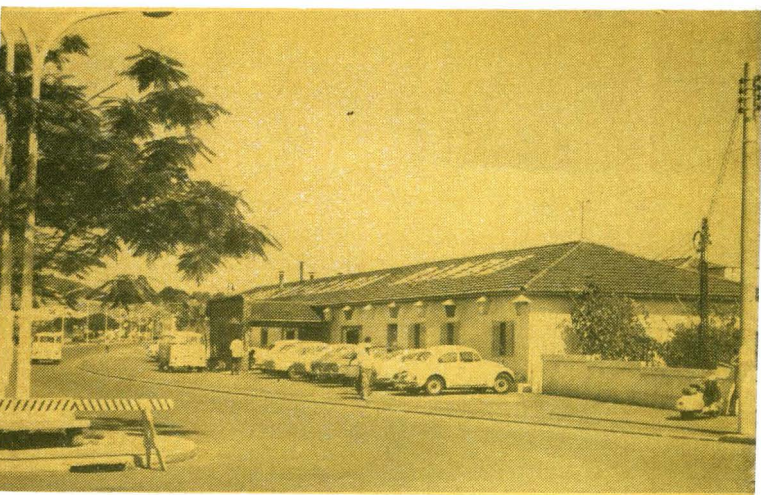
ESTAVAM funcionando, em 1973, 155 estabelecimentos do comércio varejista e 4 do atacadista.

As exportações, no mesmo ano, abrangeram mercadorias no valor total de Cr\$ 115,0 milhões, destacadamente açúcar (para o exterior) e álcool e, em menor escala, tijolos, telhas (francesas), manilhas e conexões cerâmicas, além de sacos de algodão para embalagem, destinando-se esses produtos ao próprio Estado de São Paulo e ao Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Guanabara e Santa Catarina.

Prestação de Serviços

ENTRE os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1973, no total de 104, contavam-se 3 restaurantes, 39 bares e botequins, 9 salões de barbeiros e 6 de cabeleireiros para senhoras.

Churrascaria Bambu



Para hospedagem, 5 hotéis em 1973: Turístico Municipal (1 suíte e 35 apartamentos), Hotel e Restaurante Cristal (14 apartamentos e 22 quartos), Hotel Iara (12 quartos), Hotel e Bar São Paulo (10 quartos) e Bar, Hotel e Restaurante Alvorada (9 quartos). Em construção pela Prefeitura, à margem do Rio Tietê, o Hotel Beira Rio, devendo contar com 24 apartamentos, restaurante, bar e boate. Inauguração prevista para este ano.

Bancos

OPERAVAM no Município, em 1973, agências dos seguintes estabelecimentos de crédito: Banco Itaú S/A, Banco Novo Mundo S/A (atual Banco Econômico), Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, Banco Brasileiro de Descontos S/A, Banco União Comercial S/A, além de 1 agência da Caixa Econômica Estadual. Aguarda-se para breve a instalação de 1 agência do Banco do Estado de São Paulo.

Cooperativas

SÃO em número de quatro: uma de crédito, duas de consumo e uma de produção.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia SP-255 — Jaú-São Manuel, asfaltada, e municipais, pavimentadas a pedra.



A seguinte tabela indica as ligações com as cidades vizinhas, Capital Estadual, Brasília-DF e outras cidades:

MUNICÍPIOS	TEMPO DE PERCURSO (horas)
São Paulo (Capital)	3:30
Piracicaba	3:15
Dois Córregos	1:00
São Manuel	0:45
Jaú	0:40
Mineiros do Tietê	0:40
Igarapu do Tietê	0:10
Macatuba	0:50
Brasília (DF)	15:40

Com sede em Barra Bonita, a empresa de ônibus circular de Florindo Vicente. Em outros municípios, servindo aos barrabonitenses, as seguintes: Auto Ônibus São Manuel S/A, Macacari S/A, João Marchiori e Viação Mourão Ltda.

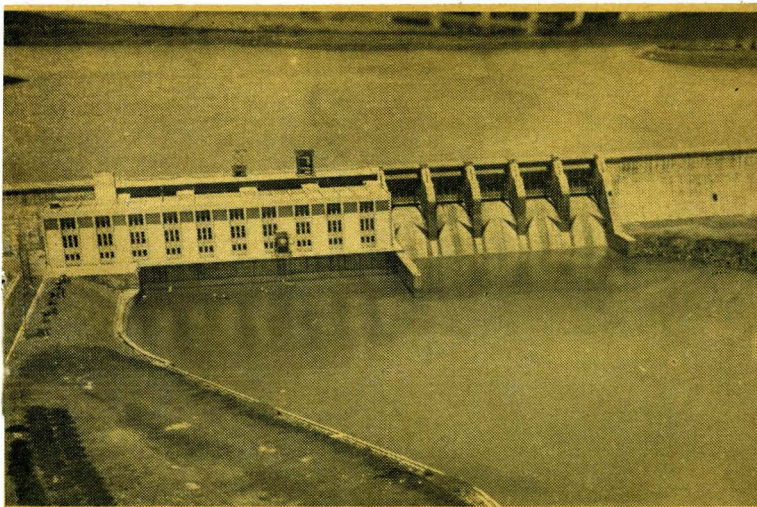
Em 1973, foram licenciados pela 135.^a Circunscrição de Trânsito de Barra Bonita, 764 automóveis e jipes, 7 ônibus, 327 caminhões, 45 "pick-ups", furgões ou camionetas e 21 outros veículos.

Estação Rodoviária



Hidrovia Tietê-Paraná

PRIMEIRO marco da navegação fluvial Tietê-Paraná, a eclusa de Barra Bonita possui 142 m de comprimento e 12 de largura. Vencendo um desnível



Hidrelétrica de Barra Bonita

de 26 m, permite a transposição de 2.000 t de carga, em comboio, ou um fluxo nos dois sentidos, da ordem de 25 milhões de t anuais.

Totalmente executada pela engenharia nacional, foi construída em grande parte pela CESP — Centrais Elétricas de São Paulo S/A, tendo a CENAT — Comissão Executiva da Navegação do Sistema Tietê-Paraná, órgão responsável pelo serviço, terminado as obras civis (em parte executadas pela CETENCO — ENGENHARIA) e instalado o equipamento eletromecânico de operações.

A obra representa uma parcela da etapa prioritária do programa da CENAT, que visa interligar São Paulo ao rio Paraná, de modo adequado para a navegação de barcos de grande tonelagem.

Com a entrada em operação da eclusa de Barra Bonita, abrem-se novos horizontes para os usuários da via navegável, não só do Município como também do Estado, cujo sistema viário é acrescido de 250 quilômetros.

Comunicações

EM 1973 havia 428 aparelhos telefônicos instalados pela Telecomunicações de São Paulo S/A — TELESP.

Mantinha, na Cidade, uma agência postal a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

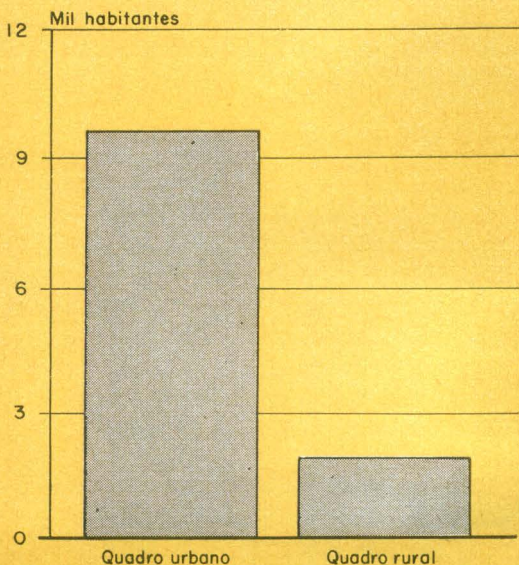
ASPECTOS CULTURAIS

SEGUNDO o Censo Demográfico de 1970, do total de 15.236 habitantes de 5 anos e mais residentes no Município, 11.620 eram alfabetizados.

Por grupos de idade e localização assim se distribuíam:

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS ALFABETIZADAS		
	Total	Quadro urbano	Quadro rural
TOTAL	11 620	9 654	1 966
De 5 a 9 anos.....	1 155	971	184
De 10 a 14 anos.....	2 201	1 776	425
De 15 a 19 anos.....	1 780	1 512	268
De 20 a 24 anos.....	1 570	1 249	321
De 25 a 29 anos.....	1 021	860	161
De 30 a 39 anos.....	1 728	1 448	280
De 40 a 49 anos.....	1 077	913	164
De 50 a 59 anos.....	636	535	101
De 60 a 69 anos.....	314	274	40
De 70 anos e mais.....	134	112	22
Idade ignorada.....	4	4	—

POPULAÇÃO ALFABETIZADA-1970

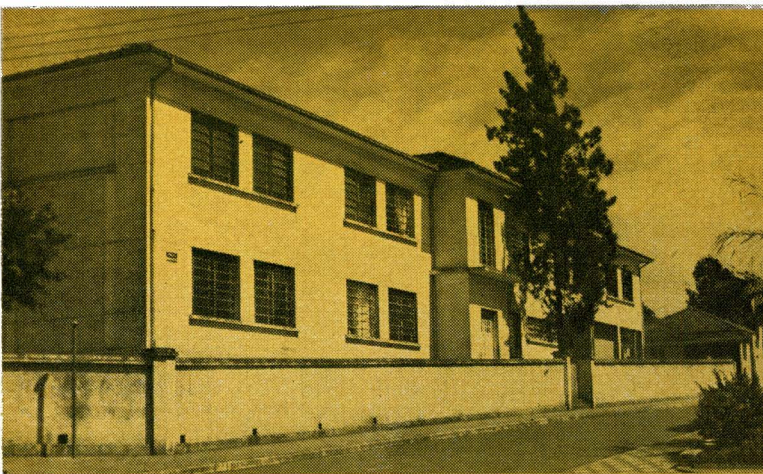


Ensino Pré-Primário

FUNCIONANDO no início de 1974, dois cursos do pré-primário, com 55 alunos matriculados e 2 professores em exercício.

Ensino de 1.º e de 2.º Graus

O ENSINO de 1.º Grau (de 1.^a a 8.^a séries) dispunha, em 1974, de 32 unidades escolares com 158 professores e 4.293 alunos matriculados no início do ano letivo.



Grupo Escolar Dr. Fernando Costa

Colégio e Escola Normal Estadual



O supletivo tinha apenas 1 curso, com 8 professores e 49 alunos.

A ensino de 2.^o Grau era ministrado por 36 professores em 2 estabelecimentos: Colégio Comercial de Barra Bonita e Colégio e Escola Normal Estadual de Barra Bonita. Matriculados, no início do ano, 444 alunos.

Ensino Superior

É MINISTRADO no Município pela Faculdade de Educação Física de Barra Bonita, tendo sido matriculados, em 1974, 165 alunos; em exercício 14 professores.

Outros Cursos

DATILOGRAFIA, corte e costura, artes culinárias e artesanato eram ministrados na Escola de Datilografia Nossa Senhora Aparecida, Escola de Corte e Costura do SESI e Centro Comunitário de Barra Bonita por 5 professores, freqüentando-os 233 alunos.

Bibliotecas

EM funcionamento, em 1973, seis bibliotecas: Municipal (3.328 volumes), do Colégio e Escola Normal Estadual (534), da Unidade Integrada Dr. Fernando Costa (367), da Associação Atlética Barra Bonita (260), da Agência de Coleta do IBGE (366) e do Grupo Escolar da Usina da Barra (943). Nas 3 primeiras foram registrados 1.936 visitantes e 2.116 consultas.

Cinema e Imprensa

UM cinema serve aos barrabonitenses: o Cine São Jorge, com capacidade para 700 espectadores.

O *Jornal da Barra*, fundado em 1954, põe em circulação 750 exemplares.

Conta o Município com uma tipografia.

Rádio e Televisão

A RÁDIO Emissora de Barra Bonita-ZYE-64, no ar desde 1967, opera em ondas médias, na freqüência de 1.590 kc/s. Há boa receptividade para os programas de televisão dos canais 4 (Tupi), 5 (Globo) e 13 (Bandeirantes), todos de São Paulo.

Associações e Clubes

REGISTRAM-SE três associações de caráter desportivo ou recreativo: Associação Atlética Barra Bonita, fundada em 1923, 980 sócios; Vila Nova Futebol Clube, 1949/930 e Ideal Ponte Clube, 1958/340.

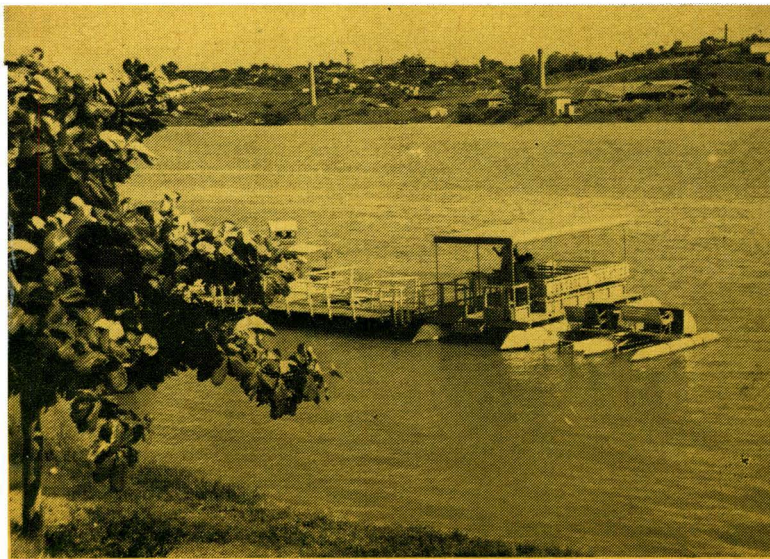
Já inteiramente coberto, porém ainda em construção, o Ginásio de Esporte ocupa área de 2.250 m² e tem capacidade para 5.000 pessoas.

Turismo

O PRIMEIRO visitante ilustre foi certamente D. Pedro II, que por volta de 1875, seguindo pelo Tietê (Barra Bonita dava apenas os primeiros passos rumo a sua fundação), foi hospedar-se na Fazenda de propriedade dos irmãos Cardia. Hoje, o Município está incluído no Roteiro Turístico do Estado (Decreto n.º 48.158, de 28-6-1967 apresentando as seguintes atrações:

Rio Tietê — como um dos grandes atributos da Cidade Simpatia, avulta o histórico rio, que, banhando, na zona urbana, área superior a 85 mil metros quadrados, oferece toda sorte de diversões, como passeios de barco (gaivota e jangadete), esqui, pescarias etc.;

Vista do Rio Tietê



Conjunto Esportivo Wady Mucare (Dr. Duba) — construído à beira-praia pelo Governo Municipal, ocupa o moderno conjunto esportivo-recreativo ampla área, com bar, lanchonete, quiosques, bancos fixos, etc. Ao ar livre, com todo conforto, pode-se apreciar o belo espetáculo da queda-d'água artificial, que, declinando para o Piscinão, vai lançar-se no Tietê.

Piscinão — com área de 2.500 m² (120 m no sentido leste-oeste), capacidade para 2.500.000 litros e três profundidades, 0,5, 1,0 e 1,40 m, tem o Piscinão o formato estilizado do Estado de São Paulo. É dos mais atraentes pontos turísticos, ao qual afluem aos domingos e feriados, centenas de banhistas.

Usina Hidrelétrica de Barra Bonita — a 3 km da sede municipal, a grande Usina tem sido amplamente visitada.

Fepatur — Feira Paulista de Turismo — a I Fepatur, realizada de 12 a 21 de outubro de 1973, foi visitada por mais de 100.000 pessoas. A partir deste ano, será efetuada em março, durante as festividades do aniversário do Município.

Regata de Barra Bonita — oficializada pela Federação Paulista de Remo, consta do calendário para o mês de março (aniversário do Município). Da primeira competição participaram mais de 100 remadores de São Paulo, Minas Gerais e Guanabara.

Trapiches para pesca — a fim de facilitar a prática da pesca, por aficionados locais e turistas, foram construídos sobre o Tietê, entre o "piscinão" e o ancoradouro, trapiches de madeira dotados de rampas de acesso e bancos com encaixe para guarda-sóis. Há também moderna lanchonete.

Barco Tibiriçá — totalmente reformado, com capacidade para 120 passageiros e 11 tripulantes, proporciona passeios aos domingos com duração média de 5 horas, incluindo almoço a bordo e a passagem pela Eclusa de Barra Bonita que constitui sensação ímpar, ao transpor o desnível de 26 m. O Tibiriçá proporciona, ainda, mais uma atração, qual seja a da reabertura da parte levadiça da Ponte Campos Salles.

Estádio Municipal Vicente Zenaro Manim — dotado recentemente de moderna iluminação, tem permitido competições futebolísticas noturnas.

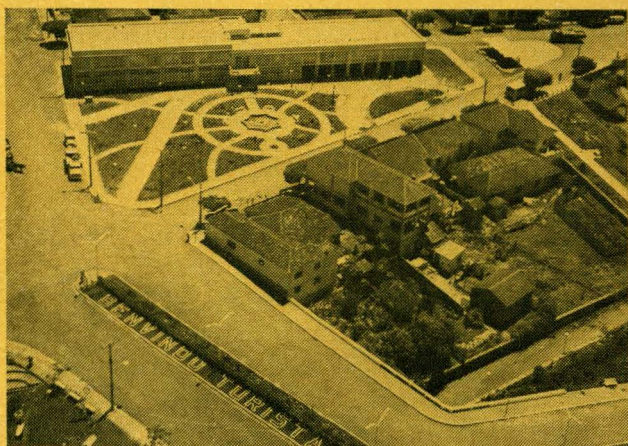
Trenzinho Urbano — lembra os tempos da ferrovia. Um dos maiores atrativos da criançada, percorre toda a Cidade, conduzindo também adultos.

Outros pontos: **Hotel Turístico Municipal**, de construção moderna, em meio a belo jardim, com vista para o Tietê; **Ponte Campos Salles**, **Estação Rodoviária**, **Churrascaria Bambu**, **Jardins e Praças**.

Mini-Cidade da Criança — ocupando área de 7.125 m², tem igreja, "saloon", castelo medieval, extensos gramados e aparelhos de recreação em diversos formatos: foguetes, tartarugas e outros.



Conjunto Esportivo Wady Mucare



Vista da Cidade

Trenzinho urbano



Festividades

ALÉM dos dias santificados e feriados, comemoram-se:

19 de março — aniversário da Cidade e dia do Padroeiro, São José;

21 de abril — Tiradentes e aniversário da Associação Atlética Barra Bonita;

13 de junho — festa de Santo Antônio;

O Ideal Ponte Clube e o Vila Nova Futebol Clube festejam em junho e setembro, respectivamente, seus aniversários, com bailes e competições esportivas;

1.^a quinzena de outubro — Semana da Criança, com desfile de numerosos carros representando as tradições do povo barrabonitense;

8 de dezembro — coroação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Rainha dos Estudantes. À noite a imagem da Santa é conduzida pelo Tietê, em barcos iluminados, até o local da cerimônia, onde solene e festivamente é recebida por grande número de devotos.

São tradicionais os bailes “da cana” e “da telha”, em junho e setembro, respectivamente, com a eleição das rainhas.

Brasão

O BRASÃO de Armas de Barra Bonita, de autoria do Padre José Kuster Pizani, com revisão heráldica do Professor Arcinoé Antônio Peixoto de Faria, da Enciclopédia Heráldica Municipalista, é descrito, em termos próprios de heráldica, da seguinte forma:



“Escudo samnítico encimado pela coroa mural de oito torres, de argente. Em campo de blau, navegante sobre um aguado de argente e ondeado de blau, um vapor fluvial estilizado de jalde e iluminado de sable. Chefe de argente carregado de uma usina de goles. Como apoios do escudo, à destra, galhos de café frutificado ao natural e, à sinistra, jeixe de canas-de-açúcar, também ao natural, entrecruzados em ponta, aos quais se sobrepõe um listel de goles, contendo, em letras argentinas, o topônimo identificador “Barra Bonita”, encimando a frase “Das Águas Nascem as Chamas”.

ASPECTOS SOCIAIS

Domicílios

CONTARAM-SE, no Censo de 1970, 3.383 domicílios particulares, entre permanentes e improvisados, segundo os tipos e as condições de ocupação, conforme quadro a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
TOTAL DE DOMICÍLIOS.....	3 383
Permanentes.....	3 379
Segundo o tipo	
Duráveis.....	3 232
Rústicos.....	147
Segundo a condição de ocupação	
Próprios.....	1 892
Alugados.....	783
Outros.....	704
Improvisados.....	4

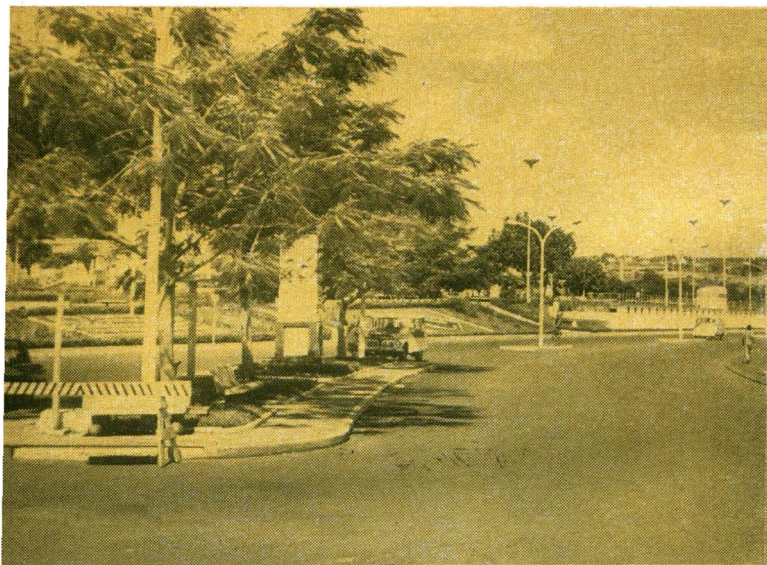
Urbanização

LIGEIRAMENTE acidentada e cortada pelo córrego Barra Bonita, compõe-se a Cidade de 110 ruas, 4 avenidas, 11 praças, 2 jardins e 1 parque. Há 95 logradouros pavimentados (quase todos asfaltados), 128 com rede de abastecimento d'água e iluminação domiciliar, 123 com esgoto sanitário, 9 arborizados e 2 não especificados. Em número de 1.732 são os focos de iluminação pública.

Dentre os principais logradouros destacam-se as praças Nhonhô de Salles, Dr. Tatinho, Aníbal Reginato e São José; as Avenidas Pedro Ometto e da Saudade, além das ruas Primeiro de Março, Prudente de Moraes, Major Pompeu e Winifrida.

O número de prédios cadastrados em 1973 elevava-se a 3.282, todos ligados à rede d'água e à de esgotos; havia 3.208 com ligações elétricas.

Fora do centro, bem povoadas e beneficiadas pelos serviços de que dispõem, as zonas comumente chamadas vilas: Nova, Jardim Vista Alegre, Stangherlim, São José, Operária, Narcisa, Maria Cristina, Brasil, Santo Antônio, Corrêa, Ricci e Habitacional.



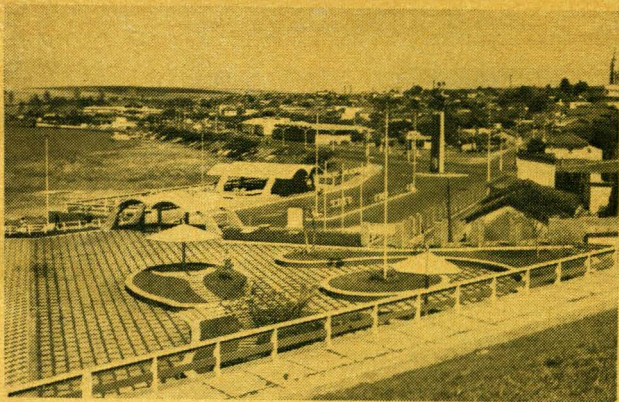
Avenida Pedro Ometto

Oito pocos semi-artesianos fornecem mais de 11.000 m³ diários de água, através de 9 reservatórios (de 250 mil a 750 mil litros e capacidade total de 4.400 m³) e 48 km de encanamento de ferro (diâmetros de 2 a 4 polegadas), ultrapassando o abastecimento o volume bastante elevado de 70 litros por dia para cada habitante.

A energia elétrica é fornecida pela Companhia Paulista de Força e Luz, na corrente 110 e 220 volts e frequência de 60 c/s. Toda a rede passou por completa revisão, o que permitiu melhor distribuição da energia, destacando-se, assim, a Cidade como das mais bem iluminadas, não só pelos focos comuns, que refletem perfeita claridade, como pela infinidade dos de vapor de mercúrio, além dos fluorescentes, que realçam a beleza dos logradouros.

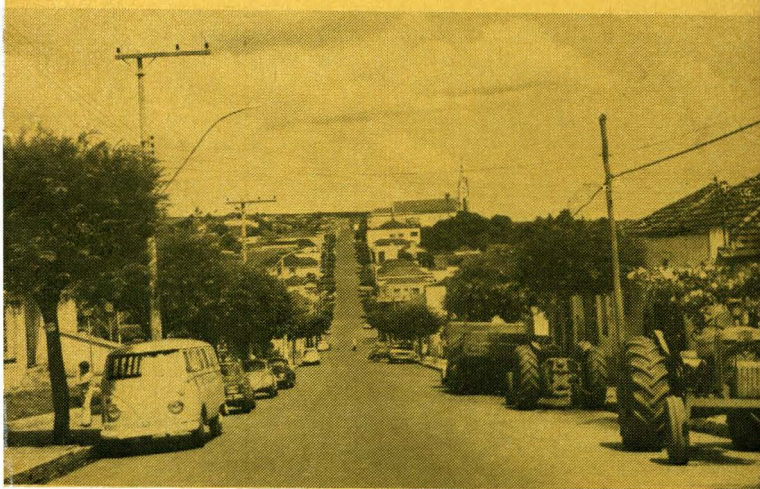
Entre as obras públicas concluídas em 1973, podem ser citadas as seguintes: prédios — para o Forum, para a Cadeia Pública e Delegacia de Polícia, para a Faculdade de Educação Física e Colégio Comercial, e para o 2.º Ginásio; eclusa no rio Tietê.

Em atividade seis engenheiros e um construtor licenciado.



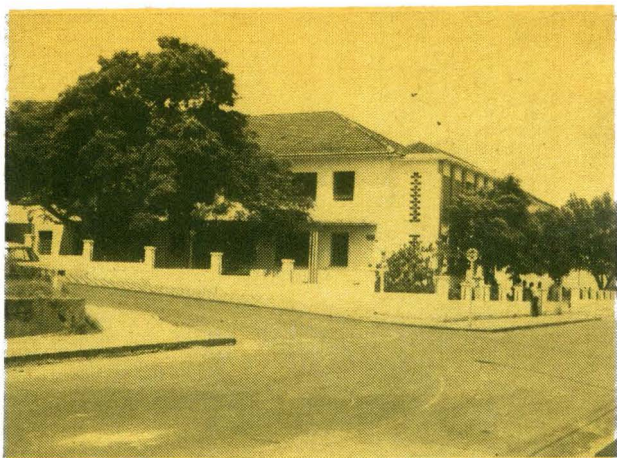
Aspecto parcial da Cidade

Rua Prudente de Moraes



Assistência Médico-Sanitária

O HOSPITAL e Maternidade São José, de clínica geral, dispõe de 63 leitos; a Clínica São Jorge presta assistência médica geral, contando com ambulatório, pronto-socorro, banco de sangue e laboratórios. Funcionam, ainda, com atendimento privativo a associados e operários, a Fundação Pedro Ometto e o Ambulatório Médico-Dentário da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.



Hospital e Maternidade São José

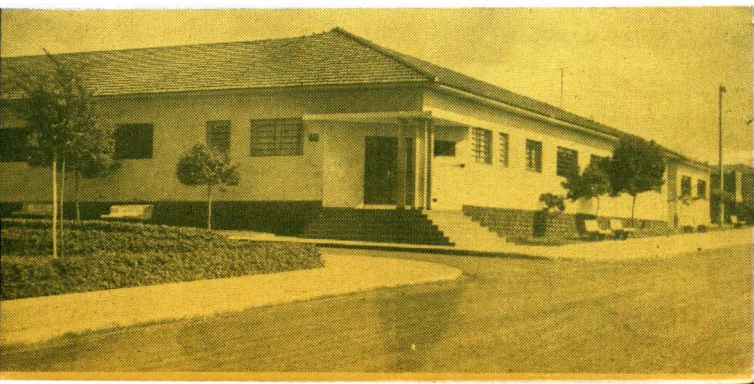
Há um centro de saúde e 5 farmácias e drogarias.

Até dezembro de 1973, havia 10 médicos, 9 dentistas, 5 farmacêuticos, 1 enfermeiro e 21 auxiliares e práticos de enfermagem, 1 técnico de laboratório e 2 auxiliares de raios X.

Assistência Social

AS OBRAS de assistência social, que abrangem hospitalização, auxílio financeiro, alimentação a crianças, instrução pré-primária e primária, estão confiadas à Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, Casa da Criança de Barra Bonita, Centro Espírita Cristão, Centro de Promoção Social de Barra Bonita, Serviço de Colocação Familiar, Sociedade São Vicente de Paulo e Rotary Clube de Barra Bonita. Inaugurada em 1973, a Casa da Andorinha, com capacidade para 100 crianças, tem por finalidade a assistência a menores excepcionais.

Casa da Criança



Religião

O CENSO de 1970 apurou no Município 16.497 católicos romanos e 461 protestantes. Quanto a espíritas, havia apenas 69. Os adeptos de outras religiões eram em número de 280 e sem religião existiam 21 pessoas.

O culto católico é ministrado na Paróquia de São José da Barra Bonita (Padroeiro da Cidade), Igreja de Santo Antônio e nas Capelas de São Pedro (2), São Francisco, das Almas, São Vicente de Paulo, São José, Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio.

Contam os protestantes com a Congregação Cristã do Brasil, Igreja Evangélica Assembléia de Deus, Igreja Presbiteriana do Brasil e Salão do Reino das Testemunhas de Jeová.

Professam os espíritas seu credo no Centro Espírita Cristão.

Igreja de Santo Antônio



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ACHAM-SE instaladas em Barra Bonita, entre outras, as seguintes repartições: Prefeitura Municipal, Posto da Receita Federal, Agência Postal da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Agência de Coleta do IBGE, Exatoria Estadual, Posto de Fiscalização da Receita Estadual, Delegacia de Polícia, Casa da Agricultura, Escritório da CESP, Posto de Piscicultura do Instituto de Pesca da Secretaria da Agricultura e Escritório da CENAT — Comissão Executiva da Navegação do Sistema Tietê-Paraná.

Finanças

FORAM arrecadados, em 1973, em milhões de cruzeiros: pela União — 10,0; pelo Estado — 6,0 e pelo Município — 7,1. A despesa realizada pelo Governo Municipal atingiu Cr\$ 8,5 milhões.

O Orçamento para 1974 previa receita de Cr\$ 7,0 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal arrecada também em Igarau do Tietê.

Representação Política

A CÂMARA Municipal se compõe de 11 vereadores e, até 31 de julho de 1974, estavam inscritos 6.883 eleitores.



FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Coleta de Barra Bonita, João Caterlin.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBGE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

O histórico foi baseado em trabalho de autoria de Indalécio Barros Aranha.

Coleção de Monografias

6.ª SÉRIE A

- | | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| 500 — Criciúma, SC | 544 — Itaboraí, RJ |
| 501 — Ribeirão Preto, SP | 545 — Rio Claro, SP |
| 502 — Cornélio Procopio, PR | 546 — Macaíba, RN |
| 503 — Petrolina, PE | 547 — Santana do Ipanema, AL |
| 504 — Itumbiara, GO | 548 — Balneário de Camboriú, SC |
| 505 — Sapé, PB | 549 — Santo Angelo, RS |
| 506 — Barra de São Francisco, ES | 550 — Guaxupé, MG |
| 507 — Cachoeira do Sul, RS | 551 — Natal, RN |
| 508 — São Manuel, SP | 552 — Barra do Corda, MA |
| 509 — Itaguaí, RJ | 553 — Suzano, SP |
| 510 — São Fidélis, RJ | 554 — Araruama, RJ |
| 511 — São Caetano do Sul, SP | 555 — Gramado, RS |
| 512 — Presidente Epitácio, SP | 556 — Vila Velha, ES |
| 513 — Santa Maria, RS | 557 — Paulista, SP |
| 514 — Goiânia, GO | 558 — Mauá, SP |
| 515 — São Bernardo do Campo, SP | 559 — Adamantina, SP |
| 516 — Águas de São Pedro, SP | 560 — Itambacuri, MG |
| 517 — Garibaldi, RS | 561 — Cáceres, MT |
| 518 — Vitorino Freire, MA | 562 — Dom Pedrito, RS |
| 519 — Rio Branco, AC | 563 — Itabira, MG |
| 520 — Quixadá, CE | 564 — Santos Dumont, MG |
| 521 — São Pedro da Aldeia, RJ | 565 — Cascavel, PR |
| 522 — Farroupilha, RS | 566 — Itajubá, MG |
| 523 — São João da Barra, RJ | 567 — Santa Bárbara D'Oeste, SP |
| 524 — Lambari, MG | 568 — Santa Rosa, RS |
| 525 — Viseu, PA | 569 — São José, SC |
| 526 — Acaraú, CE | 570 — Uberaba, MG |
| 527 — Vitória, ES | 571 — Assis Chateaubriand, PR |
| 528 — São Vicente, SP | 572 — Poá, SP |
| 529 — Coroa, MA | 573 — São Bento do Sul, SC |
| 530 — Paraúna, GO | 574 — Montenegro, RS |
| 531 — Batatais, SP | 575 — Rondonópolis, MT |
| 532 — Alenquer, PA | 576 — Crateús, CE |
| 533 — Ubatuba, SP | 577 — Rio Verde, GO |
| 534 — Torres, RS | 578 — São Marcos, RS |
| 535 — Santa Cruz do Sul, RS | 579 — Araxá, MG |
| 536 — União dos Palmares, AL | 580 — Diamantina, MG |
| 537 — São Raimundo Nonato, PI | 581 — Arroio Grande, RS |
| 538 — Rolândia, PR | 582 — Três Rios, RJ |
| 539 — Ituiutaba, MG | 583 — Águas de Lindóia, SP |
| 540 — Aracaju, SE | 584 — Campinas, SP |
| 541 — Paranaguá, PR | 585 — Barra Bonita, SP |
| 542 — São João de Meriti, RJ | |
| 543 — Alfenas, MG | |

*Acabou-se de imprimir aos vinte e quatro dias do mês
de março de mil novecentos e setenta e cinco nas ofi-
cinas do Serviço Gráfico do IBGE, em Lucas, GB*

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Departamento de Divulgação Estatística

